

REGISTRO DE REUNIÃO ORDINÁRIA

TEMA
36ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2019 DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

DATA	HORÁRIO	LOCAL
28.11.2019	9h00 às 11h30	FIEC - Auditório Luiz Esteves Neto, em Fortaleza-CE

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

No dia vinte e oito do mês de novembro de dois mil e dezenove (28.11.2019), às nove horas (9h00), no Edifício da FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, à Avenida Barão de Studart, 1980, Aldeota, Fortaleza, Ceará, foi realizada a Trigésima Sexta Reunião Ordinária do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, com a participação dos seguintes integrantes titulares e suplentes: **Kennedy Montenegro de Vasconcelos** (SEDET-Suplente), **Frederico Jorge Barbosa Acário** (CODECE-Suplente), **Ana Vlândia Cosmo Santos** (APRECE-Titular), **Lauro Martins de Oliveira Filho** (FIEC-Titular), **Rafael Martins de Figueredo** (FIEC-Suplente), **Antônia Dalvani Marques Mota** (FEMICRO-Titular), **Francisco José Coelho Bezerra** (SEPLAG-Suplente), **Tarcísio Hilter Vasconcelos Filho** (SECITECE-Suplente) e **Antônio Elgma Souza Araújo** (SEBRAE-Suplente). Outras pessoas estiveram presentes como convidados, a saber: **Vinícius Benevides** (Representante da Frente Parlamentar de apoio às MPE), **Josué Sucupira Barreto** (Representante do CRA-CE), **André Pinheiro** (Representante da FECEMPE), **João Paulo Serra**, **Jane Kelly Fontelles**, **Gislane F. da Silva Porto** e **Luana Lima Araújo** (Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo da SEDET). O registro da presença dos participantes da Reunião do Fórum Estadual encontra-se em anexo e é parte integrante dessa Ata.

ABERTURA E INÍCIO DOS TRABALHOS

A abertura foi feita pelo Coordenador de Empreendedorismo da SEDET, senhor **João Paulo Serra**, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Proferiu que a reunião iria contar com o suporte e apoio da equipe do Empreendedorismo da SEDET. Enfatizou que a equipe vive em um momento ímpar na busca de superar gargalos históricos e trazer de volta os holofotes para as MPE. Explicou aos novos participantes que o Fórum era um espaço de discussão e construção conjunta de propostas para a transformação deste segmento. Solicitou a apresentação de todos no intuito de facilitar a integração e o bom andamento dos trabalhos, que se apresentaram de forma objetiva, falando o nome e a instituição que representam. Em seguida,



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho*

Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

foi passada a palavra para o representante da instituição anfitriã.

PRONUNCIAMENTO DO DIRETOR DA FIEC – LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO

O senhor **Lauro Martins**, reiterou as boas-vindas e comentou que a FIEC tem se preocupado muito com a questão das MPE e que grande parte das indústrias seriam de pequeno porte, que a própria e na própria Federação existe um Conselho da MPE e que o Conselho Nacional das Indústrias que participa está sugerindo a inclusão também das Médias Empresas por se encontrarem órfãs de representação. Prosseguiu sobre a reunião animadora que participou naquela semana com a Sub-Secretaria das MPE, que a FIEC está desenvolvendo para projetos para atuar a partir do mês de janeiro de 2020 trabalhando em especial o interior do Estado por conta do grande número de MPES que estão desassistidas e longe das instituições de apoio da capital. Salientou que naquele dia tínhamos a oportunidade de se fazer projeções para 2020 porque para o de 2019 já havia tido perdas significativas no seu ramo de panificação e que o foco da Federação é melhorar a produtividade das MPE. Apontou para o grande problema das MPE seria o Crédito, que discutir o tema seria em vão porque os bancos só iriam emprestar com garantias, que criam-se linhas de crédito, mas que o acesso não chega a quem precisa. Destacou um trabalho de 2018 chamado de Brasil Mais Produtivo em que as empresas conseguiram investir e aumentar significativamente sua produtividade. Prosseguiu que a Microempresa precisaria era de condições para trabalhar e que muitas vezes necessitava de gestão ou algum ajuste para se alavancar. Citou como exemplo a contribuição do SEBRAE junto aos Ferreiros de Potengi, em que se gastou pouco e que hoje se vende as ferramentas com um maior valor, que alguns empresários já trabalham muito bem, contudo, precisariam desses ajustes. Na sequência, desejou a todos uma excelente reunião.

PRONUNCIAMENTO DA REPRESENTANTE DA FEMICRO - ANTÔNIA DALVANI MARQUES MOTA

A senhora **Dalvani Mota** reforçou a fala do senhor **Lauro**, relatando que no mês de setembro teria viajado por 14 Municípios, que está muito evidente a necessidade de se capacitar as MPE, que a profissionalização e a gestão caminham juntas. Comentou que as pessoas necessitam de tais melhorias em todos os setores produtivos, que o Sistema S deve estar atento a questão e que se cada um fizer a sua parte seria possível realizar um excelente trabalho. Comunicou ainda que o Fórum este ano voltaria com cara nova, que deveriam chegar algumas surpresas em programas e ações que aumentem a produtividade das MPE sendo a função do Fórum, além de atingir números significativos de pequenos negócios é a de descobrir a real necessidade das MPE. Concordou com a fala do senhor **Lauro** de que não adiantaria discutirmos tanto o assunto



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

do crédito se as instituições não iriam emprestar para aqueles que não se encontravam 100%. Indicou que seria melhor dedicar o tempo criando-se programas para desenvolver o pequeno produtor, comerciante, pequena indústria e o prestador de serviço porque esta seria a forma de melhorar o emprego e renda no Ceará.

PRONUNCIAMENTO DO REPRESENTANTE DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - ALFREDO GONÇALVES NACIMENTO

Antes de dar sequência a pauta do dia, foi realizada uma transmissão de videoconferência com o senhor **Alfredo Gonçalves Nascimento** - representante da Coordenação Geral de Apoio as MPE e também representante do Fórum Permanente das MPE. Após saudar a todos o senhor **Alfredo** comentou a respeito de crédito e produtividade, que a CEMPE está trabalhando em diversas ações voltadas para atuar nesse gargalos, logo em breve, será lançado pelo Governo Federal o Programa Próspera MPE com diversas ações voltadas a capacitação, acesso ao crédito, acesso a compras governamentais e aumento de produtividade, estavam em parceria com o B+P e agora o Brasil 4.0, no qual tratava-se de um programa de baixo investimento para o empresário e que com ele se tem conseguido o aumento de produtividade. Recordou a Semana Nacional do Crédito ocorrida com a participação dos grandes bancos como o Itaú, Santander, Banco da Amazônia, Bradesco, Banco do Brasil, BNDS, Banco do Nordeste no qual foi possível se obter um recorde de oferta de crédito novo e ainda que o SEBRAE e a CNI realizaram diversos eventos voltados para capacitação. Sobre a questão da produtividade informou que o assunto já havia sido reconhecido pelo Ministério da Economia, criaram uma Secretaria direcionada ao tema. Destacou que diferente dos países da OCDE, o índice de produtividade das Pequenas Empresas no Brasil são bem mais baixos em relação às Grandes. Ressaltou ainda que estão desenvolvendo a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPES conforme prevê a LC 123 partindo-se de pressupostos como a melhoria em processos de inovação, produtividade e informalidade. Explicou que a idéia seria de dar um direcionamento e evitar que cada instituição percorresse caminhos diferentes e que o objetivo seria direcionar todos os órgãos para um mesmo fim. Quanto ao crédito, reforçou que o acesso das MPE também são realmente baixos. Citou uma pesquisa do SEBRAE em que o maior empecilho para o acesso ao crédito seria o exercício das garantias e que por conta disso, estão desenvolvendo um Sistema Nacional de Garantias de Crédito conversando com a BGE, SEBRAE, o CAFI, BNDS, ABDE além de regulamentar o art. 60-A da LC 123. Ressaltou que o Governo Federal está ciente dos problemas das MPE e já percebeu que o caminho para o crescimento e geração de emprego e renda seria o Microempresário. Comentou sobre a aprovação da Lei da Desburocratizações e sobre as reuniões do Fórum Permanente convidando aos membros a participarem e acompanhar os trabalhos. Parabenizou a todos pela vontade de melhorar a

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

situação das MPE e se colocou à disposição em colaborar com o Fórum Estadual.

PRONUNCIAMENTO DE REPRESENTANTE DA FRENTE PARLAMENTAR O DA APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - VINICIOS BENEVIDES

O senhor **Vinicius** informou que estava representando o **Deputado Fernando Santana** e que os outros 9 Deputados da Frente Parlamentar também estariam à disposição para colaborar com os projetos do Fórum. Avisou que a primeira reunião da Frente estaria prevista no Cariri com o intuito de ouvir as demandas dos mercados locais. Destacou que essa frente não quer ser apenas de fachada e que os Deputados também estariam recebendo sugestões do Fórum para dar encaminhamentos na Assembléia e Órgãos do Governo.

APROVAÇÃO DA ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA E APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO PARA 2020

Em seguida, o senhor **João Paulo Serra** resumiu a ata da 35ª RO que foi aprovada comentando que a pauta do dia seria com base nas contribuições obtidas dos membros na última oficina do dia quatro de outubro (04.10.2019), que a Secretaria Técnica do Fórum em parceria com o SEBRAE estava elaborando uma proposta de plano de trabalho para o ano de dois mil e vinte (2020). Foi ressaltado ainda, que não se tratava de versão definitiva e que o intuito seria uma construção em conjunto de plano de trabalho.

ATUALIZAÇÃO DOS MARCOS LEGAIS.

Foi apresentado o novo Decreto de instituição do Fórum Estadual que teria sido elaborado pela SEDET em parceria com o SEBRAE. Foi proposta também a atualização do Regimento Interno no qual o senhor **Lauro** interveio indagando sobre a necessidade de se elaborar um novo Regimento, já que o próprio Decreto já estava bastante detalhado. Ressaltou ainda, que as decisões já são colegiadas e passam diretamente para o Poder Executivo não havendo tal necessidade. O senhor **João Paulo** indagou se não deveríamos inserir as novas instituições que vão compor o Fórum ou atualizar aquelas que alteraram de nome. O senhor **Lauro** afirmou que o Decreto já havia colocado o nome das instituições, que estaríamos sendo zelosos por demais, que se tratava de mais uma burocracia que não alteraria nem estrutura, nem a composição e nem funcionamento do Fórum. Mencionou, ainda, que as coisas deveriam acontecer além da velocidade de que pretendemos, que era como o mundo real funcionava. O senhor **João Paulo** salientou que esta seria uma forma que teríamos encontrado de tentar arrumar as regras da casa e que seria interessante ter o regimento em consonância com o próprio Decreto, mas que se levaria em consideração suas colocações. O senhor **Antônio Elgma Souza Araújo**, representando o SEBRAE, frisou os aspectos do Regimento, destacando que nada mais era

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

senão a regra interna de funcionamento do Fórum. Destacou ainda que existem assuntos que o Decreto não contempla, como as votações, tomadas de decisão e deveres dos membros, mas que se o conjunto optasse pela sua irrelevância deixaríamos o assunto de lado. Em seguida, o senhor **Lauro** fez a leitura de parte do Decreto e do Regimento e apontou para um detalhamento desnecessário, que o ambiente do Fórum seria de discussão e não deliberativo. O senhor **Elgma**, salientou que vivemos um momento em que tudo que puder ser desburocratizado é bem vindo, que as colocações do senhor **Lauro** eram oportunas, que se de fato for se tratar de letra morta do ponto de vista prático seria mais importante voltar a se discutir a produtividade das MPE.

ESTRUTURAR SECRETARIA TÉCNICA E CALENDÁRIO DE REUNIÕES

Logo em seguida, se estruturou a nova composição da Secretária Técnica da Fórum composta pela equipe da SEDET, pelo senhor **João Paulo Serra** e a senhora **Jane Kelly Bezerra Fonteles** e foi apresentado uma proposta calendário em que se sugeriu as reuniões bimestralmente, com a 37º RO prevista para o dia 31 de Janeiro do ano seguinte. Ressaltou-se que uma das intenções da equipe seria de alguma forma interiorizar as reuniões no interior do Estado. O senhor **Lauro** comentou de sua vivência como Coordenador do Conselho das MPE da Federação e participação na CNI, frisando que, o mundo empresarial requereria certa dinâmica produtiva e prática, que uma reunião das oito às onze da manhã não seria tão produtiva e que seria melhor o início às nove. Salientou que se as reuniões fossem realizadas no interior, iríamos esvaziá-las pois o setor produtivo não teria como participar. Sugeriu em seguida que levássemos apenas os resultados do Fórum para os eventos que constam no calendário do SEBRAE. O senhor **Frederico Jorge Barbosa Acário** representando a CODECE comentou sua experiência de que o que determinava a quantidade e frequência das reuniões seriam as pautas e que dependendo da pauta as reuniões poderiam ocorrer mensalmente desde que diante estivéssemos com uma programação voltada para resultados mensuráveis. O senhor **Josué** também comentou sua experiência nas Câmaras Setoriais lembrando que caso as reuniões acontecessem trimestralmente bastaria perder uma para se perder o semestre inteiro e que deveríamos ser mais proativos e menos burocráticos. Por fim, a maioria concordou em se ter reuniões bimestrais e realizar reuniões extraordinárias de acordo com a necessidade.

REDEFINIR ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DO FÓRUM

As estratégias apresentadas pelo senhor **João Paulo** foram de ampliar os objetivos do Fórum, interiorizar as ações do Fórum, atuar em sintonia com o Fórum Permanente Nacional, incentivar a participação das instituições que integram o Fórum, articulação com a Frente Parlamentar de Apoio às MPE do Estado do Ceará, estabelecer parcerias e trocas de experiências com os Fóruns de outros estados, identificar as melhores práticas dos Fóruns Nacionais, validar Agenda



REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Estratégica das MPE e buscar interlocução com Ceará 2050. O senhor **Elgma**, ressaltou que dois mil e dezenove (2019), teria sido um ano muito interessante para as políticas das MPE, que a senhora **Dalvani** realizou um evento da FEMICRO com mais de 500 pessoas, que o encontro contou com a presença do **Secretário Maia Júnior**, em que nele, anunciou as políticas voltadas as MPE. Apontou para a importância das MPE estarem na agenda de Governo e que por muito tempo não presenciava um Secretário de Estado com toda sua equipe em evento para as MPE. Chamou a atenção à para importância da instalação da Frente Parlamentar e seu papel em ampliar para sociedade questões referentes às MPE, que quando o **Deputado Fernando Santana** ou qualquer outro faz referência às MPE, cria-se um novo tom que reverbera para toda a sociedade. Destacou também para a nova reestruturação do Fórum, que a SEDET está preocupada em dar um novo ar a este Fórum indicando que combinando todos estes elementos estaríamos alavancando às MPE para um outro patamar, mas que esses pontos precisavam ser documentados e que a Agenda Estratégica contribuiria para inserção de temas de referencia, em que, tanto o governo e empresários, viabilizariam ações para um ambiente favorável as MPE. Considerou a importância dos assuntos estipulados no Decreto, mas que existem outros assuntos que devem também ser elencados na Agenda.

COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INSTALAÇÃO DO FÓRUM

O senhor **João Paulo** apresentou uma proposta de identidade visual para o Fórum, de criar página institucional (endereço eletrônico), canais de mídias sociais, peças publicitárias (pastas, banner, folder e logo) e por último uma proposta de realizar uma solenidade de instalação do Fórum. O senhor **Elgma** resgatou um pouco de história de funcionamento do Fórum e que com aquela idéia de dinamizar o Fórum, em Fevereiro próximo poderia se realizar uma solenidade de instalação para este novo momento com a presença de Secretários de Estado, Parlamentares e se possível o Governador. O intuito seria mostrar para entidades e lideranças uma programação e plano de trabalho já montado, que seria para as pessoas entenderem melhor o Fórum como ambiente de debates e que se trataria de um marco para divulgar as ações e missão a cumprir. O senhor **Lauro** concordou que tem se dado um norte para o Fórum, que a questão da solenidade seria extremamente importante, mas que, deveríamos ter o cuidado que com a divulgação e institucionalização criaríamos uma expectativa. Indagou sobre o que o Fórum teria realizado no seu passado, que deveríamos ter o cuidado para não criarmos fantasias que frustrem às empresas, a própria composição do Fórum e que precisávamos ser mais práticos. Fez a leitura na integra do art. 2º do Decreto do Fórum e indagou sobre o acompanhamento de tais atribuições, que bastaria uma ação para cada inciso e já estaríamos fazendo um excelente trabalho. Exemplificou que existem Municípios que ainda não criaram o seu Estatuto das MPE e que se poderia realizar um trabalho. Comentou que tinha receio em chegar 2020 sem nada



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

prático para apresentar ao seu setor, que seria mais importante conseguir levar algo concreto para o Governador, para melhorar a vida das empresas como reduzir a burocracia com as documentações nas repartições públicas e que deveríamos ser simples, práticos e fazer tal reflexão. Em seguida o senhor **João Paulo** ressaltou que os membros do Fórum teriam um canal aberto de comunicação com a equipe da SEDET para apresentarem suas propostas. A senhora **Dalvani** complementou que o Fórum já havia contribuído muito com debates sobre a questão tributária, fiscalizações e que se fosse dada as condições de contribuir com melhorias poderíamos fazer muito. Ressaltou que no Fórum Nacional as discussões são muito amplas e diferem da realidade Regional do Juazeiro do Norte e Itapajé, que acompanha por muito tempo o Fórum, que foi desengavetada a LC 123 junto ao SEBRAE, que acha que grande parte dos municípios já implementou a LC 123, que estaríamos construindo junto com o Governo, Prefeituras e setores as necessidades ao decorrer das reuniões e vamos tentando amortecer. Considerou ainda que o Fórum já fez planejamentos estratégicos, que já discutiu bastante as necessidade dos setores, que trouxe palestrantes para obter esclarecimentos. Mencionou que em 2020 teremos muito o que fazer mas que o país está passando por diversas mudanças e precisamos disseminar essas informações para os municípios, que as pessoas precisam de informações para competir melhor. Em seguida o senhor **Elgma** destacou que o Fórum é cíclico, com momentos altos e baixos, a depender da postura da Secretaria que está à frente, que em 2013 tivemos a regulamentação da LC 123 por meio da Lei Estadual 15.306/13 e que por conta do seu Cap. 5º o Estado hoje destina 25% de suas compras para as MPE e ainda consegue uma economia de 27% , que uma empresa de baixo risco pode chegar a ser registrada em 5 dias, que o trabalho hoje é referência nacional e iniciou por uma provocação do Fórum. Concordou com o senhor **Lauro** que se poderia ter realizado mais para se vender o Fórum e também concorda para o risco que se corre. O senhor **Lauro** referiu-se à importância do Fórum, mas que não se contentava que em 12 anos somente teria 3 coisas para apresentar e que não podemos perder uma oportunidade de realizar muito mais do que já realizamos com essa grande ferramenta no ano de 2020 e que devemos sair de cada reunião com 5 ou 10 questões resolvidas para as MPE, que o evento só faz sentido se as empresas reconhecerem a diferença do Fórum em suas vidas. A senhora **Dalvani** apontou para importância do monitoramento, que se tivesse sido bem feito se teria como apresentar melhor todos esses avanços e que alguns desses avanços são bastante demorados a exemplo da Desburocratização na JUCEC. O senhor **Elgma** concordou com a importância das indagações e observações do senhor **Lauro**, ressaltando que todas as críticas são bem vindas e que quando se vier uma idéia ou sugestão que aquele espaço seria justamente para se debater e discutir. Hoje vê na SEDET uma grande disposição em fazer diferente e parabenizou-o pela visão que tem. Em seguida, o representante da FECEMPE senhor **André Pinheiro** informou sobre o evento da 1ª Semana do Crédito Orientado. O senhor



REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Benevides informou sobre os canais da Rádio da Assembléia e da TV Assembléia, ambos de ampla repercussão, sai nos jornais e que o Fórum pode dar sugestões de pronunciamento para os parlamentares dando sugestões de falas para imprensa política que tem grande repercussão. Basta enviar o tema do pronunciamento e este será discutido, realizarão audiências públicas como fizeram com o Pólo Calçadista divulgarão as ações do Fórum. Disponibilizou os meios de comunicação da Assembléia.

CONSIDERAÇÕES DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO DA SEDET KENNEDY MONTENEGRO VASCONCELOS E ENCERRAMENTO

Em seguida se pronunciou o Secretário **Kennedy Montenegro de Vasconcelos**, que deu o seu bom dia, lamentando não estar no momento inicial da reunião por conta da Expo 2019, que ocorreu no Centro de Eventos e teria relação direta com os trabalhos da SEDET do trabalho e empreendedorismo. Comentou que ano passado o evento havia contado com 10 000 estudantes e naquele dia contou com aproximadamente 24 000 em que muitos estavam se inscrevendo nos stands das faculdades, do CIEE e que naquele dia se disponibilizam mais de 1300 vagas para Estágios e palestras de acesso ao mercado de trabalho e atividades do empreendedorismo, de como empreender, abrir seu negócio, etc. Agradeceu a presença de todos, que entende ser algo que compromete as agendas e que exige empenho, motivação e interesse e que como foi dito antes o Fórum é um espaço aberto para debate de idéias, sugestões, anseios, sonhos e problemas das MPE e ao Empreendedorismo no Ceará, que Fórum não é da Secretaria e sim de todos os presentes, se cada um puder fazer o algo de concreto que de fato esta ao seu alcance, teremos resultados cada vez melhores. Elogiou a fala do senhor **Lauro** reforçando que o Fórum não deve ser nada burocrático e que essa era uma preocupação sua, mas que as coisas rodam bem quando se monitora, que não era seu estilo participar tanto de eventos e sim de pegar no batente e de acompanhar a execução das atividades; que se deve ter objetividade, coerência, trazer idéias e debatê-las; que a casa é nossa e agradeceu à Federação. A Secretaria funciona como um apoio mas que sem a participação de todos, pouco se realizaria, porque quem faz o empreendedorismo não é o Estado e, sim, os Empreendedores. Continuou afirmando que quando colocamos formas de monitoramento é para ir além da colocação de idéias, fazê-las prosperarem e de fato serem realizadas. Os desafios e obstáculos são grandes, mas à medida que juntamos as forças, com a devida coerência e a participação de todos, o Fórum será caloroso, antenado com a realidade e que essa é uma demanda clara do **Secretário Maia Júnior**, da Casa Civil de estar de fato próximo dos empreendedores e estar alinhado com a realidade dos Empresários. Sobre a ambiência virtual, citou que era uma das metas da Secretaria, onde já existe um trabalho sendo desenvolvidos pelo Governador, o qual já anunciou um programa de



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho

Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo

REGISTRO DA 36ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

transformação digital em que teremos melhores mecanismos para trabalharmos, com redução da burocracia, melhoria na comunicação com a sociedade e com o governo, inclusive com a própria Assembleia Legislativa, da qual são recebidas demandas freqüentes. Elogiou a iniciativa da Assembléia em disponibilizar meios de comunicação afirmando que as demandas recebidas na SEDET, não apenas são atendidas, mas também são prestadas informações prévias, como o envio de calendário e rotas do Programa Caminhão Cidadão, executado na capital e no interior do Ceará, coordenado pela SPS, com a participação da SEDET em serviços voltados ao trabalho e empreendedorismo. Informou sobre a pretensão da SEDET em resgatar junto à Controladoria Geral do Estado para o Fundo Constitucional do Estado, para que funcione de apoio aos Pequenos Negócios adotando a CODECE como executora. Sobre a construção do Observatório das MPE, com um tom de empreendedorismo e base na tecnologia da informação, explanou que a ETICE já disponibilizou o *Watson*, plataforma de serviços cognitivos da IBM para negócios que é um trabalho de inteligência, uma prioridade da Secretaria. Falou sobre a parceria robusta com o SEBRAE em diversas ações do empreendedorismo, inclusive na realização de um Fórum movimentado e audacioso. Ressaltou que delegará parte das atribuições a nova Secretaria Técnica do Fórum e que o atual modelo de condução dos trabalhos poderá receber sugestões de modelos ou ferramentas capazes de melhorarem sua operacionalização para serem analisadas e debatidas, porque do Fórum é de todos. Agradeceu a presença de todos e, em seguida, o senhor **João Paulo** se pronunciou encerrando a reunião.